

Teste de germinação e vigor de sementes de bracatinga

Karine Heil Soares

Aluna do curso de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Regional de Blumenau

João Antonio Pereira Fowler

Coordenador do LASF-*Embrapa Florestas*, fowler@cnpf.embrapa.br

A bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth. Fabaceae) é uma espécie classificada como pioneira e principalmente relacionada com a vegetação secundária inicial. A importância da bracatinga na região de ocorrência natural se baseia em três características fundamentais, o poder calorífico de sua madeira, o bom resultado na regeneração natural após a queima dos resíduos da cultura agrícola e os madeiráveis e não-madeiráveis. O trabalho teve como objetivo analisar a viabilidade das sementes de bracatinga por meio dos testes de germinação e vigor em laboratório, de quatro lotes de sementes da espécie. Em cada lote foram retiradas amostras de 100 sementes para execução do experimento. As sementes foram acondicionadas em papel germiteste, mantidas em um germinador a 20 °C e umedecidas diariamente. As avaliações tiveram início no sétimo dia, com a primeira contagem após a implantação dos testes e a última no 13º dia após a instalação do experimento. O critério de avaliação foi botânico. A partir desses dados foi calculado o índice de velocidade de germinação (IVG), conforme Maguire (1962). Observou-se que o lote 1 apresentou um percentual de germinação de 86% e um IVG de 11,25%; o lote 2, 97% de germinação e IVG de 12,51%; o lote 3, 96% de germinação e IVG de 13,03% e o lote 4, germinação 96% e IVG de 11,88%. Dessa forma, conclui-se que nas condições em que foram realizados os testes, todos os lotes avaliados apresentaram percentual de germinação alta. Contudo, o lote 3 apresentou o maior vigor (IVG), quando comparado com os demais lotes.

Palavras-chave: Análise, viabilidade, espécie nativa.

